Capítulo 6

ODS 7 como ferramenta para aprimorar o alcance da população aos serviços de energia

Marcelo Henrique Otenio Renato Carrhá Leitão Rossano Gambetta Airton Kunz

Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma forma eficaz de direcionar os esforços das nações na direção de diminuir as diferenças sociais no Brasil e no mundo e, ao mesmo tempo, buscar formas de contribuir para a sustentabilidade ambiental.

O ODS 7 – Energia Limpa e Acessível: assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos – e suas três metas: 7.1) Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia; 7.2) Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global; e 7.3) Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética – ajudam a direcionar as ações no que diz respeito à relação entre produção de energia e suas fontes frente às diferentes sociedades.

O Brasil, considerando-se suas dimensões continentais e desigualdade social da população, necessita buscar diferentes soluções que melhor atendam às diferentes realidades. A Embrapa, por sua presença em todo território nacional, exerce um protagonismo levando soluções aos problemas encontrados nas diversas regiões do País.

Perspectivas e desafios

Ressalta-se que há a necessidade de aumentar as alternativas e o acesso à energia renovável. Deve-se ampliar e fortalecer políticas públicas federais para reverter esse quadro. A Embrapa vem trabalhando no desenvolvimento de diversas biomassas cultiváveis, não somente para alimentação humana, mas também para uso na produção de energia e combustíveis líquidos. As pesquisas estão

relacionadas a variedades mais produtivas, opções aos cultivos tradicionais e opções para regiões de clima extremo ou de solos degradados, adicionando novas áreas produtivas em todo Brasil.

À medida que o agronegócio no Brasil se desenvolve, há uma maior geração de resíduos no campo e nas cidades. Esses resíduos podem passar por processos de transformação em que se gera energia limpa, tendo como bônus o tratamento e disposição de resíduos que seriam descartados de forma inadequada no meio ambiente, contribuindo para a ocupação de espaço em aterros sanitários.

Outro ponto importante é garantir o acesso à energia, preferencialmente renovável, às populações em regiões de difícil acesso, principalmente na região Norte do País, onde 6,32% das residências não têm acesso à energia (IBGE, 2010). Há uma forte correlação entre disponibilidade e consumo de energia e indicadores sociais importantes, como a expectativa de vida, mortalidade infantil, analfabetismo e taxa de fertilidade, ou seja, levar energia para essas populações sem acesso à energia é fundamental ao seu desenvolvimento. Além disso, o acesso à energia pode permitir que os setores industriais e de serviços se estabeleçam e prosperem, gerando mais renda e emprego localmente.

A Embrapa desenvolve e utiliza ferramentas como a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), contribuindo para avaliar a eficiência energética nos produtos das diversas cadeias produtivas e os pontos-chave em que se pode atuar para obter um maior ganho de eficiência nessas cadeias. O desenvolvimento de processos mais eficientes para aplicação no agronegócio também contribui nessa componente.

Finalmente, a Embrapa, por sua vocação e presença no meio rural, tem contato e conhece as necessidades das diferentes cadeias produtivas em nosso país. Várias tecnologias em desenvolvimento ou difundidas pela Empresa têm contribuído para ajudar a resolver os problemas de acesso à energia.

Os combustíveis fósseis continuam sendo disponibilizados em quantidade e valores baixos o suficiente para que tecnologias já conhecidas não consigam encontrar um lugar no mercado consumidor. Dessa forma, pesquisas para tornar matérias-primas do agronegócio mais baratas e para tornar os processos mais eficientes e mais baratos se fazem necessárias. Com a viabilização dessas tecnologias, será possível disponibilizar energia limpa (quando comparada aos combustíveis fósseis), renovável e distribuída para população.

Referência

IBGE. **Sinopse do censo demográfico 2010**. 2010. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=P13>. Acesso em: 1 dez. 2017.